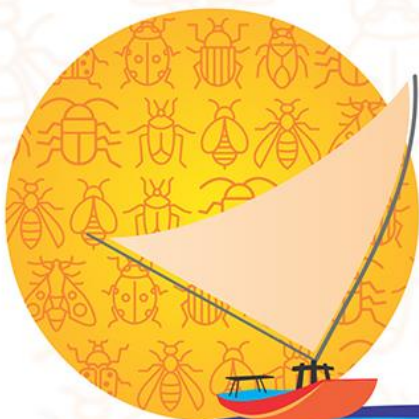


ANAIIS



XXVIII CONGRESSO BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA

FORTALEZA-CE

30 AGO a 02 SET de 2022

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



Alimentação alternativa do bicudo-do-algodoeiro *Anthonomus grandis* (Coleoptera: Curculionidae)

Matheus da Costa Moura¹; Bruna Mendes Diniz Tripode²; José Francisco Arruda e Silva¹; José Ednilson Miranda²; José Alexandre Freitas Barrigossi¹; Patrícia Valle Pinheiro¹

¹Departamento de Entomologia, Embrapa Arroz e Feijão, 75375-000, Santo Antônio de Goiás, GO Brasil;

²Departamento de Entomologia, pesquisador da Embrapa Algodão, 58428-095, Campina Grande, PB

E-mail para correspondência: matheus.d.c.moura@gmail.com

Palavras-chave: banana; frutas; praga

O bicudo-do-algodoeiro *Anthonomus grandis* (Coleoptera: Curculionidae) é a principal praga desta cultura, causando prejuízos significativos à produção. Relatos de produtores sugerem que o bicudo pode se alimentar de outros hospedeiros durante a entressafra do algodão. O objetivo da pesquisa foi determinar a preferência alimentar e longevidade de adultos do bicudo em frutas de plantas cultivadas. Nos experimentos de sobrevivência, 10 insetos foram isolados em gaiolas (n=5) contendo porções de banana, mamão, manga ou café (verde ou cereja). Botões florais de algodão foram utilizados como controle positivo e ausência alimentar como controle negativo. Os dados de sobrevivência foram submetidos à análise de Kaplan-Meier e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5%. As frutas que mantiveram o bicudo vivo por mais tempo foram utilizadas nos testes de preferência alimentar com e sem chance de escolha. Para o teste com chance de escolha, porções de banana, mamão e manga e os botões florais do algodoeiro foram distribuídos equidistantes em uma bandeja, no centro da qual 25 insetos adultos foram liberados (n=10). Foi registrado o número de insetos em cada tipo de alimento 1, 2, 4, 6, 8, 10, 12 e 24 h após a liberação dos insetos. Para o teste sem chance de escolha os tratamentos foram individualizados em gaiolas, com 10 insetos (n=10), e avaliados conforme o anterior. Os dados foram submetidos a análise de variância e teste de Tukey (P<0,05). A longevidade média do bicudo foi significativamente maior na banana (181d), dentre os outros tratamentos a manga, algodão e mamão (134, 112 e 99 dias), respectivamente foram estatisticamente diferentes da ausência alimentar. Nos testes de preferência os bicudos preferiram a banana nos primeiros tempos avaliados. Após esse período, não houve diferença em relação ao algodão. Os resultados indicam que os frutos de banana, manga e o mamão podem servir como alimento alternativo para os adultos de bicudo do algodoeiro na ausência de algodão.

Apoio: Embrapa Arroz e Feijão, CAPES.